



APRESENTAÇÃO

Prezado professor,

Chegamos ao quarto período de 2018 e com ele novos desafios e novas expectativas. A revista VIVENDO está recheada de estudos que o ajudarão a promover a instrução e edificação dos seus alunos.

Estamos buscando trabalhar com mais dedicação e afinco a fim de chegar à excelência no que diz respeito ao ensino bíblico para juniores. Erros acontecem, porém, estamos empenhados a não mais deixar que isso ocorra para que tenhamos uma revista de qualidade.

Na Escola Bíblica Dominical, estudaremos o tema "Mensageiros especiais de Deus" que ressaltam ensinamentos preciosos para a vida cristã. Deus continua falando por meio dos escritos proféticos do Antigo Testamento. Será um período muito edificante e cheio de desafios para a sua vida e para a vida de seus alunos.

Não deixe de usar o suplemento didático. Esse material ajudará os alunos a visualizarem as passagens bíblicas abordadas nas lições.

Para os encontros da Divisão de Crescimento Cristão – DCC – foram selecionadas três unidades para estudo:

- Unidade 1 – Sempre fiel
- Unidade 2 – Uma prova difícil
- Unidade 3 – As mãos também falam

Nas outras seções, você poderá encontrar dicas bem interessantes que irão lhe ajudar em suas aulas. Não deixe de ler.

Acompanhe o crescimento dos seus juniores, dentro e fora da igreja. Pense que, em alguns casos, você será a referência de vida espiritual e doutrinária que seu júnior precisa para seguir os caminhos de Jesus. Visite-o. Procure-o. Estreite seu relacionamento com ele.

Aproveite bastante a sua revista e continue se comunicando conosco por este endereço: Caixa Postal, 13333 – CEP: 20270-972 – Rio de Janeiro, RJ ou pelo endereço eletrônico: literatura@conviccaoeditora.com.br

Para você meditar: "Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre atuantes na obra do Senhor, sabendo que nele o vosso trabalho não é inútil" – 1Coríntios 15.58.

SUMÁRIO

| | |
|--------------------------------|----|
| Sou professor de juniores..... | 3 |
| Sala de estudos..... | 5 |
| Dicas..... | 7 |
| Música da EBD..... | 12 |
| Tema da EBD..... | 13 |
| Recursos didáticos..... | 15 |

Estudos da EBD

| | |
|---|----|
| Estudo 1 – Mensageiros especiais de Deus.. | 16 |
| Estudo 2 – Elias, um profeta fiel..... | 17 |
| Estudo 3 – Eliseu, um homem de fé..... | 18 |
| Estudo 4 – Jonas e a lição da obediência...19 | |
| Estudo 5 – Amós, o profeta da justiça social...20 | |
| Estudo 6 – Habacuque, o profeta da alegria..21 | |
| Estudo 7 – Jeremias, o pregador corajoso...22 | |
| Estudo 8 – Mais sábios que os sábios.....22 | |
| Estudo 9 – Malaquias, o profeta duas vezes mensageiro..... | 24 |
| Estudo 10 – Isaías, o príncipe dos profetas...25 | |
| Estudo 11 – Miqueias, o adorador sincero.....26 | |
| Estudo 12 – Jesus, o maior mensageiro..... | 27 |
| Estudo 13 – Deus continua falando..... | 28 |
| Divisão de Crescimento Cristão..... | 29 |
| Roteiro para a reunião da DCC..... | 30 |

UNIDADE 1 – Sempre fiel

| | |
|---------------------------------------|----|
| Estudo 1 – O que é mordomia?..... | 31 |
| Estudo 2 – Cuidando do meu corpo..... | 32 |
| Estudo 3 – Há tempo para tudo..... | 33 |

UNIDADE 2 – Uma prova difícil

| | |
|---|----|
| Estudo 4 – O que é tentação?..... | 34 |
| Estudo 5 – O que é provação?..... | 35 |
| Estudo 6 – Jesus foi tentado..... | 36 |
| Estudo 7 – Como vencer a tentação?..... | 37 |

UNIDADE 3 – As mãos também falam

| | |
|---|----|
| Estudo 8 – As mãos também falam..... | 38 |
| Estudo 9 – As mãos de Dorcas..... | 39 |
| Estudo 10 – As mãos de Jesus..... | 40 |
| Estudo 11 – Mãos a serviço do Senhor..... | 41 |
| Estudo 12 – Repartindo alegrias..... | 42 |
| Atividade especial..... | 43 |
| Atividade missionária..... | 45 |
| Agenda..... | 48 |

vivendo

PROFESSOR

ISSN 1984-8366

Literatura Batista

Ano CIV • Nº 420

VIVENDO PROFESSOR é uma revista que contém orientações didáticas para professores de Escolares II (9 a 12 anos) na Escola Bíblica Dominical e líderes na Divisão de Crescimento Cristão

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização
por Convicção Editora
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereço

Caixa Postal 13333 – CEP: 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telefônico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida
(RP/16897)

Redação

Simone de Matos Ramos Alves

Produção editorial

Oliverartelucas

Produção e distribuição

Convicção Editora
Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Hígino, 416 – Prédio 16
Sala 2 – 1º Andar
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412

literatura@convicaoeditora.com.br



SOU PROFESSOR DE JUNIORES

DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Para a maioria das igrejas evangélicas do Brasil, a classe dos juniores reúne alunos de 9-11 anos de idade. Quando falamos sobre o desenvolvimento infantil entre 9 e 11 anos de idade, estamos lidando com crianças que já passaram pela idade perguntas e estão na chamada idade da energia. Os professores que lidam com os juniores devem estar preparados para lidar com crianças que já podem desafiar o professor com perguntas mais elaboradas e exigem um pouco mais de profundidade no aprendizado, principalmente, quando falamos de crianças que já estão na igreja há anos e conhecem as históricas bíblicas de uma forma mais geral. Não adianta contar histórias superficialmente ou elaborar um plano de ação sem tanto esforço. Por outro lado, agora elas já conseguem se concentrar por mais de 15 minutos e as atividades podem demorar um pouco mais.

Vale ressaltar que o ministério infantil deve ter apoio de seus líderes, pastores, para que tenha material didático suficiente e espaço adequado de acordo com cada idade. Se, por um lado, a preparação do professor é fundamental para que as aulas sejam proveitosas, por outro lado, as igrejas devem fornecer o apoio necessário para que os professores consigam otimizar seu tempo em sala de aula.

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

Ao falar do desenvolvimento dos juniores, estamos lidando com uma faixa etária que exige constantes mudanças, novidades. De uma forma geral, são crianças mais maduras, permitindo que o professor realize atividades variadas, como correr, pular, sem ter que ficar se preocupando tanto com cada indivíduo. Também é interessante realizar atividades ao ar livre.

Elas gostam de passatempo e atividades fora de rotina, em locais diferentes. Se interessam por aventuras e já começam a ser independentes.

CARACTERÍSTICAS MENTAIS

Nesta idade, as crianças estão prontas para receber novos conhecimentos. O desenvolvimento infantil de 9 a 11 anos é favorável à memorização. Ao trabalhar com a classe dos juniores, o professor deve explorar



ao máximo esta capacidade de memorização para ensinar assuntos novos e introduzir um conhecimento bíblico mais aprofundado.

Com a concentração mais apurada, crianças de 9-11 anos tendem a ser mais interessadas pelos problemas da rotina. Gostam de piadas e truques, além de serem muito criativos.

Estas crianças também gostam de colecionar coisas. É um bom motivo para o professor se empenhar em criar lembranças e brindes.

CARACTERÍSTICAS SOCIAIS

Estão na melhor idade para participarem de competições, pois tendem a ser leais e justos nas brincadeiras. Além disso, já começam a ter uma percepção social mais parecida com a dos adolescentes, por isso, gostam de ser reconhecidos pelos amigos e de participar de atividades com a turma. Eles já estão desenvolvendo o conceito de imparcialidade, por isso, os jogos podem ser muito bem explorados nesta faixa etária, evidenciando o papel do árbitro, para que aprendam a tomar decisões imparciais.

Outro fator importante do desenvolvimento infantil que o professor precisa saber, é que eles gostam de heróis nesta idade.

CARACTERÍSTICAS ESPIRITUAIS

Os conceitos básicos do cristianismo e as doutrinas da igreja já podem ser ensinadas aos juniores. Aqui já começam a fazer perguntas mais simples sobre o cristianismo. Aqueles que já estão há algum tempo na igreja irão fazer perguntas baseadas no que viram ou ouviram na igreja.

As crianças de 9-11 anos de idade já apresentam desejo de crescimento espiritual. Orar, ler e adorar são assuntos que já podem ser ensinados, eles vão entender sem muita dificuldade.

Em relação às pessoas, os juniores estão dispostos a ajudá-las, e podem ser testemunhas, pois desejam fazer o que é certo e sentem empatia pelos demais.

A comparação das histórias e curiosidades podem ser bem exploradas, pois o desenvolvimento dos juniores permite este tipo de informação.

Fonte: <http://www.materialgospel.com.br/category/infantil/dicas-para-professores/page/3/>



SALA DE ESTUDOS

TRABALHANDO COM JUNIORES E ADOLESCENTES



Trabalhar com juniores e adolescentes não é uma tarefa bastante fácil, mas, com certeza, também é muito satisfatória. O importante é procurar atender a todos de uma forma divertida, dinâmica e, acima de tudo, transmitir a Palavra de Deus.

O professor de juniores e adolescentes deve se dispor a conquistar seus alunos, se aproximar deles, tentar conhecer suas rotinas, seus sonhos, seus desejos. Procure saber o que gostam e o que não gostam, como foi sua semana na escola, o que passam em casa (aliás, a maioria dos adolescentes passam por um problema, por menor que seja em casa ou em algum outro ambiente fora da igreja) etc.



Para trabalhar com adolescentes, todas as dicas são válidas, procure trocar experiências com outras pessoas envolvidas no trabalho com adolescentes, estude, pesquise, promova aulas criativas e atraentes. Ore muito e peça a Deus discernimento e sabedoria para lidar com eles.

Faça parte da turma do seu júnior/adolescente, utilize os meios do século XXI para manter contato com seus alunos.

Tenha um banco de dados atualizado com todas as informações sobre seus alunos. Anote também o número do seu whatsapp. Você pode criar um grupo da sua turminha e abrir um espaço para troca de mensagens coletivas. Mande recadinhos e bata papos com seus alunos.

Envie também “torpedos” coletivos lembrando aquele evento, colocando o versículo-chave da semana. Todo adolescente é vitado em celular. A galera tem facebook, twitter? Então, vamos adicionar uns aos outros.

Se algum aluno não tiver os meios acima citados, não o exclua do seu sistema de contato. Use o serviço dos correios. Envie uma cartinha especial, dizendo como é bom tê-lo na sua turma e como é importante estarem juntos aos domingos, estudando a Palavra de Deus. Com certeza, ele se sentirá maravilhado.

Mantenha uma vida pautada na Lei de Deus, se policie. Use bem suas palavras. Tenha cuidado com suas atitudes. Seja alegre e descontraído. Além de ter uma aula feliz, isso faz com que os alunos se envolvam mais com o professor.

Faça perguntas a eles sobre o dia a dia deles nas aulas da EBD como, por exemplo, se a lição fala de amizade, procure saber deles como têm sido as amizades nas escolas, igreja etc. Peça que contem experiências do dia a dia. Além de ajudar na participação do aluno nas aulas, o professor tem uma prévia de como pode ajudar a orientá-los.

Estude e fique sempre por dentro da atualidade. Pesquise sobre o que os adolescentes mais gostam de fazer, pesquise sobre todas as ferramentas de internet que existem etc. Crie dinâmicas na sala de aula para atrair a atenção dos alunos. Promova momentos de lazer entre eles e, se possível, ao final de cada período, leve premiações aos mais dedicados. E, por fim, ore para que Deus abençoe a vida deles e as suas aulas.

Conquistar seus alunos é algo trabalhoso, mas vale a pena. Não seja apenas um professor. Seja amigo, companheiro, seja pai, mãe, psicólogo. Seja aquilo que seu adolescente necessita que você seja. Ore por eles o máximo que puder. Conquiste seus alunos e eles também o conquistarão.

Fonte: <http://alinesonhoearte.blogspot.com/2014/12/trabalhando-com-juniores-e-adolescentes.html>



JORNAL PARA JUNIORES

Hoje, apresentaremos um modo criativo de ensinar a Palavra de Deus para os juniores. A ideia é montar um jornal, como se fosse o jornal nacional, com bancada, jornalistas para apresentação do tema que já foi estudado, entrevistadores de rua, personagens entrevistados, alguma propaganda bíblica, música, roupas especiais para a apresentação, tudo o que você puder criar com os juniores.

É claro que esta atividade vai exigir tempo para criar o jornal com os juniores, tempo para treinar o jornal para ser apresentado por alguns deles e tempo para providenciar algumas roupas especiais. Mas tudo isso vale muito a pena. Os juniores vão amar.

É uma atividade importante porque ativa a criatividade deles, envolve e une o grupo que vai participar e atrai a maioria deles para querer fazer a atividade também, além de reforçar o ensino.

Você pode pegar a ideia e o assunto para fazer o jornal em qualquer das histórias estudadas ou em qualquer atividade que já fizeram em sala de aula ou na igreja, como Escola Bíblica de Férias, missões, cantatas, algum texto ou ensino que você quer reforçar.

O jornal proposto pode ser apresentado pelos juniores para um grupo de crianças menores porque envolve visual, teatro e palavras simples. Pode ser apresentado na igreja para que os pais saibam o que as crianças estão aprendendo, qual o conteúdo que estão estudando para que reforcem em casa. Ou apresentar para o restante da classe de juniores reforçando o estudo que já foi dado.

A seguir, vamos dar um exemplo para que os professores tenham uma ideia do proposto. Esperamos que cada professor desenvolva o tema, melhore a apresentação e tenha muitas outras ideias e temas para ensinar por meio do jornal bíblico.

JORNAL

Música para início – Pode ser gravada ou tocada na hora por juniores que saibam tocar e que ensaiaram juntos. A música é curta, como no jornal televisionado, somente para chamada do jornal e para os intervalos.

Jornalista 1 – Boa noite. Família em destaque está começando! Atenção para as manchetes do dia!

Jornalista 2 – Primeira morte. Família em desespero.



Jornalista 3 – Casal abandona sua casa e seus parentes em UR dos Caldeus.

Jornalista 1 – Milagre: moça estéril dá à luz a gêmeos.

Jornalista 2 – Moço troca seu direito de herança por um prato de lentilha.

Música

Jornalista 3 – O jornal da família está no ar. Primeira morte. Família em desespero.

Sabemos que Deus criou a família, o lar, para formar um ambiente ideal de ajuda e companheirismo. Ele queria que tudo fosse perfeito, que Adão e Eva fossem bons, que tivessem muitos filhos e que vivessem felizes e unidos. Mas, o pecado atrapalhou. Vamos a mais informações com nosso jornalista (nome do jornalista).

Jornalista de rua – Estamos no local do crime. Uma morte que trouxe separação e desespero para a família. Vamos falar com Caim o assassino, um rapaz que era simples agricultor, mas que brigou com seu irmão Abel, pastor de ovelhas, moço tranquilo, muito diferente de seu irmão.

– Caim, você matou Abel seu próprio irmão?

– Júnior representando Caim – Sim.

– Jornalista – Mas, por quê?

– Caim – Fiquei com muita raiva porque ele era mais obediente que eu.

Jornalista de rua – Para o jornal da família (nome do jornalista de rua). Com você (nome do jornalista 1).

Jornalista 1 – Senhoras e senhores, todos vocês viram a maldade, o ciúme atrapalhando a primeira família? Precisamos pedir a Deus que nos ajude a ser melhores filhos e irmãos para evitar essas tragédias. Vamos fazer do nosso lar um bom lugar para viver.

Música

Jornalista 2 – Casal obedece a Deus e deixa sua casa e seus parentes em Ur dos Caldeus, um rico, adiantado e populoso centro pagão e idólatra. Mais informações com nosso repórter (nome do repórter de rua).

Repórter de rua – Estamos aqui com Abraão. Por que você abandonou sua terra e seus parentes?

Abraão – Eles não adoravam a Deus e eu precisava sair dali para obedecer à ordem de Deus.

Repórter de rua – Qual foi a promessa de Deus se você saísse daquela terra?

Abraão – Deus falou: De ti farei uma grande nação e abençoarei todas as famílias da terra.

Repórter de rua – A sua família foi escolhida para formar o povo de Deus?

Abraão – Sim. Eu e Sara minha mulher. Nós vamos para onde Deus mandar, vamos obedecer a Deus e seremos abençoados.

Repórter de rua – Muito obrigado pela entrevista Abraão e boa viagem. Agora você (nome do repórter 3).



Repórter 3 – E a sua família, tem obedecido a Deus? Vamos seguir o exemplo de Abraão.

Música

Repórter 1 – E agora outra notícia! Milagre: moça estéril tem gêmeos. Um moço chamado Isaque casa-se com Rebeca, jovem estéril, que não podia ter filhos. Mas, Isaque, inconformado, orou a Deus por sua mulher e o Senhor ouviu suas orações. E Rebeca teve gêmeos. Mais informações com o repórter (nome do repórter de rua).

Repórter de rua – Esaú era o primeiro filho e possuía o direito de primogenitura, isto é:

- 1) Depois que o pai morresse ele era o novo chefe da família;
- 2) Ele recebia duas vezes a herança que o pai ia repartir;
- 3) Ele tinha direito à bênção que Deus prometera a Abraão e Isaque.

Jacó, seu irmão, não tinha os mesmos direitos, ele era homem pacífico, preocupava-se com as coisas espirituais, porém, era interesseiro e comprou de seu irmão o direito de ser o primeiro filho, pagando-lhe com um prato de lentilhas. Será isso possível?

Vamos entrevistar Jacó rapidamente, pois parece que ele está com muita pressa.

Repórter de rua – Jacó, você enganou seu pai e comprou de seu irmão o direito de primogenitura?

Jacó – Sim, meu irmão me vendeu esse direito por um prato de lentilhas e eu e minha mãe enganamos meu pai que estava cego e conseguimos a bênção.

Repórter de rua – Mas, por que você está com tanta pressa?

Jacó – Preciso fugir agora porque meu irmão descobriu tudo e quer me matar.

Repórter de rua – Com você (nome do repórter 2).

Repórter 2 – E assim a família ficou separada por longo tempo, até buscarem o perdão.

– E sua família? Está desunida e infeliz? Você briga com seu irmão?

– Deus quer que tratemos bem toda a nossa família para sermos felizes. Pense nisso!

Repórter 1 – E assim terminamos o nosso jornal de hoje. Até a próxima com mais notícias sobre: “Famílias da Bíblia”. Boa noite a todos.

Repórter 2 – Boa-noite.

Repórter 3 – Boa-noite.

Música

Fim

Fonte: <http://ensinoinfantilmclique.com.br/jornal-para-juniores/>



A APRESENTAÇÃO E REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES APLICÁVEIS À ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

O objetivo deste texto é compartilhar um pouco da experiência adquirida como professor e líder de juniores. Tais atividades podem ser adaptadas à realidade da sua classe, visto que cada lugar possui crianças e dependências com características diferentes. Antes de começar a aplicar qualquer atividade, é preciso que o professor de juniores conheça bem como pensam, como reagem e os interesses das crianças de sete a dez anos da sua localidade, para só, então, promover eventos, atividades e brincadeiras que possam atrair a atenção de seus alunos.

Algumas dessas atividades podem ser aplicadas para ajudar o professor a conseguir ministrar uma boa aula e sair da monotonia. O simples ato de passar conhecimento para seu aluno não garante o sucesso de uma boa aula. O professor de Escola Bíblica Dominical precisa ser criativo, pois, em geral, ele só tem contato com seus alunos uma vez por semana. Algumas classes, com mais de um professor, os alunos têm contatos com professores diferentes que se alternam a cada domingo, distanciando ainda mais o relacionamento entre o professor e o aluno.

Um encontro mensal ou semanal, fora do ambiente da sala de aula, ajuda a melhorar o relacionamento entre os alunos e desperta o interesse pelas aulas. Nesta faixa etária, uma gincana bem organizada cativa o grupo e dá ótimos resultados na aprendizagem. Estamos em uma concorrência desleal. Nossas crianças recebem, diariamente, uma bagagem de informações que na sua maioria afasta e desvirtua a sua fé. O mundo tem investido milhões de dólares por meio da tecnologia e da mídia (televisão, cinema, internet, jogos eletrônicos, celulares, MP3, MP4, shows etc.), tudo para conquistar nossas crianças. Elas são atraídas pela música, pelos efeitos visuais de alta qualidade, pela interatividade, pela tecnologia avançada nos jogos, muitos deles com ensinamentos esotéricos e com mensagens baseadas no ocultismo. Infelizmente, nós temos feito tão pouco por elas. Falta investimento e faltam pessoas preparadas para transmitirem para elas a verdade que liberta.



O apoio dos pais é fundamental na formação e no crescimento cristão das crianças. Poucos são aqueles que têm uma educação cristã ideal com seus pais durante a semana. O esquecido culto doméstico já não é tão frequente em muitos lares cristãos.

Use e abuse da tecnologia que estiver ao seu alcance: DVD, datashow, computador, CD-Rom, PowerPoint®. A internet é um ótimo instrumento de evangelização e podemos encontrar diversos programas de conteúdo bíblico gratuitos para serem usados como atividades durante a sua aula.

Vejam algumas atividades que podem ser aplicadas na sua sala de aula ou em encontros extraclasse:

1. ENCENAÇÃO BÍBLICA

Juniores gostam de interpretar e contar histórias. Aproveite este interesse para fazer entre eles um concurso de encenação de histórias bíblicas.

Objetivo: despertar na criança o interesse pela leitura e interpretação da Bíblia.

2. QUEBRA-CABEÇA DE VERSÍCULOS

É uma atividade bastante simples e própria para os juniores aprenderem a trabalhar em grupo.

Objetivo: despertar na criança o interesse pela leitura e interpretação da Bíblia.

3. BOLO FAMÍLIA

Esta atividade pode ser feita em uma cozinha. Traz um ótimo resultado na aprendizagem e fortalecimento da estrutura da família e, com certeza, muita sujeira pra ser limpa.

Objetivo: análise dos conceitos que fortalecem a família.

4. CAÇA AO TESOURO BÍBLICO

Contaçõ de histórias com pistas por etapas.

Objetivo: Conseguir a atenção e a interação das crianças durante a contaçõ da história.

5. O CARNAL E O ESPIRITUAL

Esta atividade é bem parecida com a brincadeira conhecida como Detetive. Basta trocar os nomes. O Detetive passa a ser o "Espiritual", o "Assassino" passa a se chamar "Acusador". As vítimas serão os "Carnais".

Objetivo: Fazer com que a criança queira crescer espiritualmente e aprenda a fugir da tentaçõ. Para que ela não queira ser apenas um carnal, mas procure crescer na graça e no conhecimento de Deus.



PRESENÇA

Letra
Música

Elaine Bubans
Eudora Pitrowsky Salles

Eu sei que Deus a - qui es - tá sem - pre jun - to_a mim es - tá.

No meu lar scu lu - gar E - le tem.

The musical score is written in G major and common time (C). It consists of two systems. The first system has four measures with lyrics: 'Eu sei que Deus a - qui es - tá sem - pre jun - to_a mim es - tá.' The second system has four measures with lyrics: 'No meu lar scu lu - gar E - le tem.' Chord symbols are placed above the treble clef staff in each measure. The bass clef staff provides a simple harmonic accompaniment.

Cantarolando 2, nº 6



DEUS ESCOLHEU OS PROFETAS E OS ENVIA PARA TRABALHAR NO SEU REINO



“O profeta é o mensageiro e intérprete da Palavra de Deus. O espírito do Senhor os unge e fica sobre eles ao anunciar a boa-nova a todos, principalmente aos pobres, a curar os quebrantados de coração, proclamar a liberdade aos cativos, a libertação aos que estão presos (...)”



Eles são os amigos de Deus, aqueles que ouvem a sua voz, seus preceitos e os põem em prática. Ao chamado de Deus, responde cada qual com seu temperamento pessoal. Deus, Senhor da vida, não exige de suas criaturas frutos sem lhes dar os meios.

A mensagem profética raramente se dirige a um indivíduo, exceto em algumas situações. Ela o faz num contexto mais amplo, às nações, reis e reinados. Sua mensagem refere-se ao presente e futuro. Só lentamente é que Israel chegou à definição do monoteísmo: a afirmação da existência de um Deus único. A partir daí, Israel não reconhecia senão Iahweh, o Senhor dos homens e da história. Esse reconhecimento foi fruto da pregação dos profetas inspirados por Deus. Sua moral está fundada no direito promulgado por Deus. À santidade de Deus se opõe a impureza do homem. Os profetas pregam insistentemente que o pecado separa o homem de Deus, é um atentado contra o Deus de justiça, o Deus de amor, contra o Deus de santidade. É a morte do ser.

Os profetas têm como missão pregar o reino de Deus, denunciar o pecado, o dos chefes e o do povo e chamá-los à conversão dos corações, a uma mudança de vida. O pecado se torna uma realidade bem concreta na nossa vida e ficamos sabendo no que dá o abandono de Deus: corrupção, violências, rapinas, julgamentos iníquos, homicídios, usura e todas as desordens sociais.

Deus exige fidelidade do seu povo à aliança que ele renova livremente. Se Abraão e Moisés são modelos de fidelidade, Israel, no seu conjunto, imita a infidelidade da geração do deserto. E onde não se é fiel a Deus, a fidelidade para com os homens desaparece. Só lentamente é que Israel chegou à definição do monoteísmo: a afirmação da existência de um Deus único.

"A confiança que é condição para a fidelidade, pois o amor cuja prova é a fidelidade perseverante. Os que permanecem no amor terão, só eles, plena segurança no dia do julgamento e da vinda de Cristo, pois o perfeito amor desterra o temor. Deveis santificar o dia do Senhor de modo que seja um sinal entre mim e vós, para que saiba que eu sou vosso Deus."

<http://deushumanidade.blogspot.com/2012/05/profetas-os-mensageiros-de-deus.html> (adaptado)



A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE AULA

“Uma previsão bem-feita do que será realizado em classe melhora muito o aprendizado dos alunos e aprimora a sua prática pedagógica” – Márcio Ferrari

Por mais experiente que o professor seja, ele não deverá entrar em classe sem antes planejar a aula. Por mais formal que a elaboração de um plano de aula pareça, ele não dispensa a oração nem a direção do Espírito em sua elaboração. Agindo assim, tem-se uma garantia de que as aulas vão ganhar qualidade e eficiência.

1. O que é um plano de aula – O plano de aula pode ser definido como a previsão dos conteúdos e atividades de uma ou de várias aulas que compõem uma unidade de estudo. Dessa forma, “ele limita-se à previsão do desenvolvimento a ser dado ao conteúdo da matéria (lição) e as atividades de ensino-aprendizagem propostas de acordo com os objetivos no âmbito de cada aula” (GIL, 2007, p. 40).

2. Elaboração do plano de aula – Não existe um padrão único na elaboração de um plano de aula. É preciso, no entanto, que um mínimo de coerência seja percebido na sequência dos elementos a serem considerados no processo ensino-aprendizagem.

Buscando uma forma simples e funcional, adotaremos os componentes abaixo, como partes integrantes do plano de aula a ser implementado nas Escolas Bíblicas Dominicais da AD em Abreu e Lima. São eles:

- a) Identificação do plano;
- b) Objetivos – os objetivos apontam para o elemento central do plano;
- c) Conteúdo – os conteúdos são previamente estabelecidos;
- d) Estratégia ou método de ensino-aprendizagem;
- e) Recursos didáticos – podem ser definidos como os meios que “servem para estruturar conceitos necessários à compreensão do que está sendo estudado”;
- f) Avaliação – a avaliação pode ser feita pela elaboração de questionários, perguntas diretas, avaliação no final do período, observação etc.

Fonte: <http://didaticaaplicada.blogspot.com/2008/05/importncia-do-plano-de-aula-na-escola.html>

MENSAGEIROS ESPECIAIS DE DEUS

TEXTO BÍBLICO: Vários textos bíblicos

Objetivos

- Refletir sobre a responsabilidade de um profeta.
- Entender que os profetas eram escolhidos e enviados por Deus.
- Conceituar e compreender o significado de "mensageiro".
- Analisar textos bíblicos que relatam exemplos de pessoas que foram escolhidas por Deus para serem enviadas como profetas.

Pergunta-desafio: O que é um mensageiro?

Desenvolvimento da lição

1. Solicitar que os alunos abram suas Bíblia em 2Pedro para que tenham uma visão geral da missão do apóstolo Pedro de levar o evangelho de Jesus.

2. Conversar com os alunos quanto à missão dos grandes mensageiros chamados por Deus para levar salvação e mensagens para o povo.

3. Explicar detalhadamente o processo de escolha e envio de um profeta, conforme listado abaixo:

a) **Chamados por Deus** – Não era qualquer pessoa que podia ser um profeta; era preciso ser chamado por Deus (Am 2.11);

b) **Enviados por Deus** – Sempre que o povo precisava de orientação Deus enviava profetas para ajudá-lo (Jr 7.25);

c) **Servos de Deus** – Os profetas estavam a serviço de Deus e, por isso, eram chamados de servos. Eles entendiam ser uma honra servir ao Senhor (Jr 35.15);

d) **Pessoas que falavam em nome do Senhor** – Quando Deus mandava um profeta falar ao povo, era Deus falando por meio deles (Tg 5.10).

4. Ensinar aos alunos que eles devem trilhar um caminho de retidão, obedecendo sempre a vontade de Deus que é boa, perfeita e agradável.

Encerramento

- Orar com os juniores consagrando a vida deles a Jesus Cristo e agradecendo a Deus por ter enviado os "profetas" para nos anunciar Jesus Cristo.

ELIAS UM PROFETA FIEL

TEXTO BÍBLICO: 1Reis 16; 17; 18

Objetivos

- Compreender o porquê do chamado do profeta Elias e como aconteceu seu ministério.
- Compreender como Elias foi usado para fazer a obra do Senhor e o quanto ele se dedicou a isso.

Pergunta-desafio: Você é fiel a Deus?

Desenvolvimento da lição

1. Explicar que Elias era natural de Gileade e foi contemporâneo de Acaabe, rei de Israel. Seu nome significa "Jeová é Deus". Destacar que ele foi chamado por Deus em um dos piores momentos da história de Israel.

2. O povo tinha se afastado do Senhor e estava cultuando a Baal, um deus pagão. Em meio a essas dificuldades, Deus contou com a obediência, a coragem e a fidelidade de Elias.

3. Enfatizar que fazia muito tempo que não chovia e o ribeirão secou e isso culminou em escassez de alimentos em toda região. Então, Deus mandou Elias ir à cidade de Sarepta, à casa de uma viúva pobre. Ela tinha somente um punhado de farinha e um pouco de azeite e estava juntando gravetos para preparar a última refeição para ela e seu filho. Foi, então, que Elias ordenou que a viúva fizesse um pequeno bolo para ele primeiro e depois para ela e seu filho. Ela confiou na palavra do profeta e Deus a abençoou, não deixando faltar farinha e nem azeite em sua casa.

4. Destacar que quando Deus nos dá uma prova, não é para nos reprovar, é para que sejamos aprovados.

Encerramento

- Orar com os juniores consagrando a vida deles a Jesus Cristo e agradecendo a Deus por ter enviado os profetas para nos anunciar Jesus Cristo.